



Padaria de luxo



ESTACIONAMENTO

Governo cede à pressão da comunidade

As mudanças no trânsito da av. Alberto Pasqualini geram insatisfação de comerciantes de Lajeado. A retirada do estacionamento no trecho foi alterada após críticas. Por um período de seis meses, governo permitirá parada em horários definidos. **Página 5**

ClassiHora

Ofertas e promoções

CLASSIFICADOS

EUROVALE

TEMPO NO VALE

Fim de semana no Vale:
Muitas nuvens com pancadas de chuva
Mínima: 20°C - Máxima: 25°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, fim de semana,
25 e 26 de janeiro de 2014
Ano 12 - Nº 1014

Avulso: R\$ 3,00

Pensar Lajeado aos 123 anos é o maior desafio

A maior cidade do Vale do Taquari completa 123 anos neste domingo, dia 26. Em alusão, o jornal **A Hora** publica a segunda edição do Caderno Pensar Lajeado. As 50 perguntas emitidas por lajeadenses no ano pas-

sado são respondidas pelo prefeito Luís Fernando Schmidt. Análise sobre os principais temas apontam a área do planejamento como a mais carente, a começar pelo defasado Plano Diretor. **Caderno especial**

Temporal alivia calor histórico

ESTEVÃO HESLER



MUDANÇA: semana de altas temperaturas se encerra com alerta de vendaval, granizo, trovoadas e chuva intensa. O mau tempo atinge a região neste sábado e diminui o calor. A instabilidade segue até quarta-feira **Página 4**

ESTRELA

Cidade se despede do ex-prefeito

Celso Brönstrup foi o único prefeito reeleito na história do município. Morreu de infarto, na quinta-feira. **Página 7**

MATERIAL ESCOLAR

Preço varia e pesquisa vale a pena

Levantamento em três papé-
larias de Lajeado mostra va-
riação de até 15% nos preços do
material escolar. **Página 9**

Sicredicrédito Fácil

Aproveite que seu crédito já está disponível,
faça uma simulação e contrate agora mesmo!

- Caixas Eletrônicas
- Internet Banking

sicredi.com.br



SICREDI

Gente que coopera cresce.

Seu crédito pré-aprovado na
velocidade que você precisa.

Comece a pagar em até 45 dias e escolha a data do débito das parcelas.

A disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.inf.br

A insegurança na região assusta

A onda de assaltos e de homicídios ocorridos nos últimos meses cresce. Não passa semana que o assunto não seja capa dos jornais da região. Muitos delitos sequer chegam a ser noticiados. As vítimas preferem o anonimato. Foi o caso de dois empresários assaltados nos últimos dias, em Lajeado. Um deles teve a casa invadida e a família feita refém. Conduzidos à sede da empresa e depois a um local ermo, próximo ao Porto de Estrela, os familiares passaram momentos de terror, tudo para extorquir o empresário. O bando de cinco delinquentes conseguiu o que queria. Levou quantia considerável de dinheiro.

São relatos e situações angustiantes, e em número crescente nas cidades do Vale, mas, especialmente, na maior delas, a que completa 123 anos amanhã.

Hoje, no caderno especial Pensar Lajeado, **A Hora** alerta para a crescente violência. Na edição do ano passado, das 50 perguntas formuladas por lajeadenses, 14 chamavam atenção para esse tema. Um ano depois, nada mudou, apenas piorou.

O cidadão precisa discutir e se organizar para ter maior segurança pública. Não basta esperar pelo poder público. O Estado tarda e, quando chega, é insuficiente. A sociedade precisa entrar na luta para evitar uma derrota coletiva sem volta. Seja através de manifestos para chamar atenção



por meio da imprensa, ou mesmo para adotar estratégias e ações como o combate à drogadição, por exemplo.

Se nos atermos apenas a essa questão, veremos que mais um ano se passou e a sociedade lajeadense ignorou o problema crescente do consumo de drogas. Se comportou como se fosse algo normal. Mas não é, nunca poderá ser.

O Ministério Público teve pouco apoio civil nas campanhas que tentou implementar. A imprensa igualmente esvaziou sua participação. Não fez o devido tema de casa. Deixou de assumir postura mais crítica e vigilante sobre tema tão sério no município.

As vítimas de 2013 se somam aos milhares de anos anteriores. O número cresce, mas seguimos confortados como se nunca fosse acontecer conosco. "Hoje é o vizinho, amanhã será um amigo e depois poderá ser qualquer um da minha família". A frase é de um leitor que pediu a abordagem do assunto nesta coluna.

Para encerrar, ao invés de elogiar e desejar que Lajeado cresça sempre mais, prefiro provocar uma reflexão: que os assaltos e homicídios de 2013 sirvam de lição para acordar as autoridades públicas e privadas, e os cidadãos que "ainda" não foram vítimas. Não podemos nos comportar como se estivessemos imunes. Cedo ou tarde, podemos fazer parte da estatística crescente da insegurança.

“Hoje é o vizinho, amanhã será um amigo e depois poderá ser qualquer um da minha família.”

Glauco Schumacher
advocacia e consultoria s/c

Lajeado RS

3714-2155 | www.advocaciaglaucoschumacher.com.br
Rua Júlio de Castilhos, 910 - 4º andar - Lajeado

Saiba mais sobre
nossa assessoria em
Holding Familiar e
Blindagem Patrimonial

Estacionamento polêmico



Foto do colega Gustavo Tomazi, no dia 26 de setembro, às 18h42min

Um grupo de empresários do bairro São Cristóvão trava verdadeira guerra contra a **Secretaria de Trânsito, de Lajeado**. Quer impedir o fim do estacionamento na avenida Alberto Pasqualini. Argumenta que os ônibus devem ser desviados pelas avenidas Alberto Müller, no Alto do Parque, e Amazonas, desde o túnel da RS 130, no Posto do Arco; que a proibição do estacionamento seja apenas no entardecer, entre 18h e 19h – horário de maior movimento da Univas; e que o estacionamento é necessário para inibir a velocidade na via, agora “virada em pista de corrida”. São alguns dos argumentos desses empresários inconformados com a decisão do poder público.

Opinar sobre isso sempre é difícil. Penso que precisamos melhorar o fluxo em nossas ruas. A administração municipal está certa em resolver o caos que existia

até pouco tempo nessa avenida. A Pasqualini possui grande fluxo e leva a vários bairros, ao centro universitário – com 12 mil alunos –, e liga também à cidade de Arroio do Meio, tirando fluxo de outra rodovia saturada, a RS 130. Somente essas razões são suficientes para agir. E o poder público está fazendo.

Estão certos os comerciantes ao querer os ônibus desviados. Errados quando querem condicionar o trânsito, primeiro, ao interesse econômico dos estabelecimentos ali instalados.

O bom senso, de ambos os lados, pode resolver. A administração municipal deu o primeiro passo ao recuar com a proibição integral do estacionamento. A proposta experimental anunciada nesta sexta-feira, parece uma boa saída. Assim que voltarem às aulas, se terá uma resposta mais clara.

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos
Residencial, Comercial, Interior,
Paisagístico e Urbano
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitetura@yahoo.com.br

Pintou o Verão Dourado

Vamos continuar a colorir os outros meses.

A campanha de prevenção ao câncer – Cores – continua com palestras e ações do Verão Dourado. Informe-se. A atividade é voluntária e valoriza um dos princípios do CRON: o direito a uma vida plena.



INVERNO VERDE
Dicas de alimentação.

OUTUBRO ROSA
Câncer de mama.

NOVEMBRO AZUL
Câncer na próstata.

VERÃO DOURADO
Câncer na pele.

REALIZAÇÃO:
CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON5
VIVA PLANEJAMENTO 2014

APOIO:
Parceiros Voluntários
LAJEADO

Governo recua e permite estacionamento

Reclamações motivam revisão sobre mudanças impostas no trânsito da av. Pasqualini

Lajeado

A pressão popular de empresários do bairro São Cristóvão surtiu efeito parcial. Nessa sexta-feira, a administração municipal flexibilizou os estacionamentos na av. Senador Alberto Pasqualini. Em reunião com o vice-prefeito em exercício, Vilson Jacques, e demais integrantes do governo, decidiram rever a proibição no trecho.

Por um período de seis meses, o estacionamento será proibido de segundas a sábados, entre as 6h e 9h, das 11h às 14h30min e das 17h às 20h, períodos com mais movimento. O Executivo irá instalar placas com as informações. Outras medidas projetadas são investimentos em iluminação e na pavimentação de ruas adjacentes, com propósito de desviar o tráfego da avenida.

Apesar do recuo, o governo mantém a ideia de transformar o trecho em via expressa, assim como em outras ruas de grande fluxo. "Vamos fazer uma experiência. Mas é preciso deixar claro que, caso essa decisão prejudicar o trânsito, hoje amenizado em função do período de férias, ou a execução do projeto, a proibição volta a ser geral", adverte Jacques.

Aos comerciantes, o município orienta para que sugiram aos clientes para que optem pelo estacionamento de 15 minutos nas ruas paralelas. Também para que ajudem na fiscalização em caso de desrespeito aos horários de proibição.

Comunidade ingressa na Justiça

Moradores das proximidades e empreendedores devem ingressar com um pedido de liminar no Judiciário contra as mudanças impostas pela administração municipal. Baseiam a iniciativa, segundo o empresário Claudir Degasperi, na ata de uma reunião entre governo e comunidade do bairro São Cristóvão em abril.

Segundo ele, na ocasião, o responsável pelo Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, havia combinado a realização de



Moradores farão protesto na segunda-feira, às 18h, na rua Arthur Bernardes

um estudo de viabilidade para implantar as alterações. Depois disso, haveria uma audiência pública para debater o tema. "Fizeram as mudanças e não nos chamaram", diz.

Conforme o empresário, na reunião da semana passada com o Ministério Público, integrantes do governo disseram ter feito a consulta popular. "Mentiram para o promotor e vamos à Justiça." O pedido deve ser entregue até segunda-feira.

Protesto na segunda-feira

Insatisfeita com as mudanças, parte da comunidade do bairro promete uma manifestação na segunda-feira, a partir das 18h. O movimento ocorre na rua Arthur Bernardes. Segundo Degasperi, o protesto será pacífico. "Escolhemos uma rua lateral para não prejudicar o trânsito das pessoas."

Para ele, a revisão do estacionamento em horários de pico atenua o impasse. Outras alterações, na opinião do empresário, poderiam resolver o problema. Cita a abertura de espaços para o estacionamento próximo ao meio-dia. "Há pouco movimento. Isso prejudica os restaurantes", avalia Degasperi.

Desembarque de estudantes

O muro da escola Erico Verissimo será recuado três metros. No local, uma nova via será aberta, exclusiva para vans escolares. Nesse espaço haverá uma pista para o embarque e desembarque dos alunos com extensão para enfileirar até dez vans. A transferência do muro fica por conta do município, mas a obra depende do Estado para cedência da área.



QUANDO É PROIBIDO ESTACIONAR

De segunda a sábado das:

6h às 9h;
11h às 14h30min;
17h às 20h

Rotas para evitar o trânsito da Av. Pasqualini



1. R. Fábio Brito de Azambuja - 2. R. Arno Ritter - 3. Av. Amazonas
4. R. Alberto Müller - 5. Acesso a Arroio do Meio

“Mentiram para o promotor e vamos à Justiça.”

Claudir Degasperi
Empresário

TCE analisa suspeita de fraude em edital

Órgão recebeu liminar pedindo suspensão da licitação para serviços de capina

Lajeado

O edital de licitação para serviços de capina e pintura de meios é analisado pelo Ministério Público (MP). A abertura das propostas concorrentes ocorre no próximo dia 29. No entanto, representações e pedidos de liminares encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) pedem a suspensão do processo, alegando direcionamento para a mesma empresa que atua, hoje, de forma emergencial no município.

A polêmica se baseia na exigência por uma "capinadeira hidráulica rotativa", devidamente registrada junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). O órgão é responsável pela patente de produtos. O item foi incluído no edital após a publicação. No documento original, retirado no dia 8 de janeiro pelos empresários, o maquinário exigido era outro, e não especificava a necessidade do aparelho ser patenteado (ver imagens).

No site do INPI, existe apenas um processo registrado com o termo "capinadeira hidráulica

Primeira exigência

1.3.5 - Trator com potência mínima de 85cv, ano de fabricação não inferior a 2008, equipamento com capinadeira mecânica e acoplamento no eixo traseiro da tomada de força do trator.

Mudança após publicação

1.3.5 - Trator com potência mínima de 85cv, ano de fabricação não inferior a 2008, equipado com capinadeira hidráulica rotativa, devidamente registrada junto ao INPI.

Exigência pelo equipamento mudou após a entrega dos editais aos empresários. MP analisa o caso

rotativa". A patente do aparelho está em nome da W.K.Borges, a mesma responsável pelo atual serviço sem licitação de capina no município. Esse mesmo registro de patente, conforme o instituto, foi extinto em 2010.

O promotor de Justiça, Neidemar Fachineto, afirma que recebeu, ontem, as denúncias. Pretende analisar os documentos em conjunto com o Ministério Público de Contas (MPC). Ele deve se posicionar sobre o caso na próxima semana. Antes disso, prefere não polemizar. "O processo licitatório ainda está aberto. Se houver qualquer irregularidade, é possível corrigir."

De acordo com o secretário de Obras (Sosur), Adi Cerutti, uma reunião realizada ontem de manhã no setor jurídico da prefeitura analisava o teor do edital. "Se houve algum equívoco, passou despercebido por mim." Ele garante que o município procura melhorar o serviço prestado em anos anteriores. "Queremos uma capinadeira mais ágil. Mas não nos importa de qual empresa."

Sem conhecer os detalhes do edital, o secretário de Governo, Auri Heisser, foi breve. "Acreditamos na seriedade da equipe responsável. Mas, se houver qualquer item que limite a concorrência, obviamente será re-

visto sem problema algum."

Conforme a licitação, o contrato terá prazo de 12 meses, podendo ser renovado por até cinco anos. O preço estimado pela planilha de custos do Edital envolve o valor mensal de R\$ 158 mil. No período do prazo contratual, o montante pode chegar a R\$ 9,4 milhões.

"Está virando uma palhaçada"

Todo o processo foi divulgado pelo blog "Máfia do Lixo", assinado por Ênio Noronha Raffin. O responsável também levou o

caso ao TCE. Para ele, o edital de licitação para serviços de capina "é uma tremenda fraude" em benefício do grupo responsável pelas empresas W.K. Borges e Mecanicapina.

Em seu site, Raffin afirma. "Não há qualquer dúvida de direcionamento na multimilionária licitação pública." Um dos diretores do grupo, Cláudio W. Borges, rechaça todas as acusações. "Isso está virando uma palhaçada. Esse cidadão (Raffin) é um safado, chantagista. Tenta destruir empresas que não aceitam pagar algo para ele, mas hoje já perdeu credibilidade perante a justiça", desabafa.

Borges lamenta as seguidas confusões envolvendo os serviços prestados pelas empresas do grupo. Cogita a possibilidade de não participar de outros editais em Lajeado. "É muita fofoca." Sobre a exigência por maquinário patenteado, diz que se trata de uma "precaução" por parte do Poder Público. "Vejo como uma tentativa de qualificar o serviço, evitando maquinário construído em fundos de quintal."

O empresário confirma que a patente em nome da W.K. Borges foi extinta. Diz que várias empresas possuem maquinários semelhantes patenteados. Discorda do suposto direcionamento. "Mesmo se tivéssemos a patente, isso não impediria que outra empresa comprasse o equipamento solicitado para participar desse edital", avalia.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 12.356 – FELIPE GONÇALVES KUNERT e ANA PAULA MAZIERO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade;

Nº 12.357 – BRUNO GERMANO NEUMANN e ANAYLA KÁSSIA GASPAROTTO RIZZI, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade;

Nº 12.358 – LUIS MARCIO BECKER e LUANA DA SILVA, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade;

Nº 12.359 – TORRICELLI ONOFRE BRESOLIN DE PAULA, residente e domiciliado na cidade de Teutônia/RS e JÚLIA MAISA SCHNEIDER, residente e domiciliada nesta cidade, ambos solteiros, naturais deste Estado;

Nº 12.360 – LAURI GRILLI DA SILVA e CLÁUDIA MENTZ, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO - RS, 23 de janeiro de 2014.

Bárbara Ruver Fachini
Escritora Autorizada

“Queremos uma capinadeira mais ágil. Mas não nos importa de qual empresa.”

Adi Cerutti

Secretário de Obras



TRIBUNAL SUSPENDEU OUTRO EDITAL

Em agosto de 2013, o TCE suspendeu, em medida cautelar, licitação para contratar empresas para executar os serviços de capina. A medida, assinada pelo conselheiro Marco Peixoto, se baseou em denúncias de possíveis irregularidades. Entre elas, a exigência de cadastro no Ibama, o que, em tese, poderia violar preceitos constitucionais e da Lei das Licitações.

No edital lançado este mês, novamente o Executivo municipal solicita o cadastro junto ao IBAMA. Essa exigência, assim como a capinadeira específica, foi questionada pelo empresário Leandro de Vargas, um dos sócio-proprietários da Urbanizadora Lenan. Ele encaminhou, ontem, uma representação com pedido de liminar ao TCE, solicitando a "imediata suspensão" do procedimento licitatório.

Candidatos à Corte são apresentados

No domingo, no Parque dos Dick, ocorre a escolha das rainha, princesas e rei momo

► Lajeado

Os candidatos à Corte do Carnaval 2014 de Lajeado foram oficialmente apresentados nessa quinta-feira, durante coquetel na Casa de Cultura. Nove candidatas disputam as faixas de rainha e princesas, enquanto quatro foliões buscam o título de rei momo.

A escolha será realizada no domingo, dia 26, às 19h30min, no Parque Professor Theobaldo Dick. Na ocasião também ocorre seletiva do Concurso Garota Verão e diversas atrações pelo aniversário de 123 anos do município. Em caso de mau tempo, o evento será no Ginásio Nelson Francisco Brancher. O Carnaval no município ocorre no sábado, 8 de março.

"Podem ter certeza que será uma grande festa, com direito a um grande público", afirmou o prefeito em exercício, Vilsinho



Nessa quinta-feira, candidatos se reuniram para um coquetel e apresentação

Jacques. A secretária de Cultura e Turismo (Secultur), Neca Dal-moro, convidou a comunidade a participar do evento deste domingo, lembrando que haverá show pirotécnico e apresentação das bandas Rastilhos, de Santa Cruz do Sul, e Link, de Lajeado.

Para se apresentar no dia 8 de março, estão confirmadas as escolas de samba Unidos da Folia, do bairro Santo Antônio, Academia do Samba e Só Alegria, do bairro Conservas, e 13 de Maio, do Hidráulica. Os blocos dos Palhaços, Apotteoze do Samba e Samba Reg-

gae também se apresentarão.

► Candidatas à rainha e princesas

Blenda Machado – Bloco Samba Reggae

Ciane Dutra – Bloco dos Palhaços

Daiane Alves Cardoso da Silva – Bloco Samba Reggae

Isadora Ajardo – Escola de Samba Só Alegria

Juliana Fátima da Silva – Bloco Apotteoze do Samba

Mariane Gomes da Silva – Bloco Apotteoze do Samba

Mônica Michele Köhnlein – Escola de Samba Unidos da Folia

Sabrina Pereira da Rosa – Escola de Samba Academia do Samba

Thais Garcia da Silva – Escola de Samba Só Alegria

Veridiana da Silva – Escola de Samba Unidos da Folia

► Candidatos a rei momo

Jefferson de Mello – Bloco Apotteoze do Samba

Jordão Vieira Ribas – Bloco dos Palhaços

Paulo Bello Júnior – Escola de Samba Unidos da Folia

Rogério de Moura – Escola de Samba Academia do Samba

**VESTIBULAR
UNIVATES
COMPLEMENTAR**

PROVA ÚNICA DE REDAÇÃO: 9 DE FEVEREIRO

INSCRIÇÕES: 22 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO

WWW.UNIVATES.BR | VESTIBULAR

Administração de Empresas | Adm. Comércio Exterior | Arquitetura e Urbanismo |
Biomedicina | Ciências Biológicas Bacharelado | Ciências Biológicas Licenciatura |
Ciências Contábeis | Design de Moda* | Design | Direito - Matutino | Educação
Física - Bacharelado | Educação Física - Licenciatura | Enfermagem | Engenharia
Ambiental | Engenharia Civil | Engenharia da Computação | Engenharia de
Alimentos | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção |
Engenharia de Software | Engenharia Elétrica | Engenharia Mecânica | Engenharia
Química | Farmácia | Fisioterapia | Gastronomia* | Gestão de Micro e Pequenas
Empresas** | Gestão de Recursos Humanos* | História - Licenciatura | Jornalismo |
Letras - Licenciatura | Logística* | Pedagogia - Licenciatura | Nutrição | Psicologia
| Publicidade e Propaganda | Química Industrial | Redes de Computadores* |
Relações Internacionais | Sistemas de Informação

*Curso Superior de Tecnologia **Curso de Formação Específica

PROCESSO SELETIVO MEDICINA

INSCRIÇÕES

20 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO
PELO WWW.UNIVATES.BR/VESTIBULAR
OU NO CÂMPUS DA UNIVATES

PROCESSO SELETIVO

O CANDIDATO CONCORRERÁ
SOMENTE COM A NOTA DO EXAME
NACIONAL DO ENSINO MÉDIO
(ENEM) DOS ANOS DE 2011, 2012
OU 2013.

FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES)

OS ESTUDANTES QUE OPTAREM PELO FIES TÊM
A POSSIBILIDADE DE ABATIMENTO DO FINANCIAMENTO
POR MEIO DO TRABALHO NA REDE
PÚBLICA DE SAÚDE.*

*Previsto pela Lei nº 12.205/2010 e regulamentada pelo Ministério da Saúde
através das Portarias nº 1377/2011 e nº 203/2013.

Investir em você é
uma grande ideia.

www.univates.br
0800 7 07 08 09

UNIVATES

Inmetro regulamenta sistema Isofix para uso de cadeirinhas

Hoje, só 5% dos carros têm o novo sistema de fixação.

O uso do sistema Isofix para a fixação de cadeirinhas e bebê conforto nos carros, para o transporte de crianças no banco traseiro, foi regulamentado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Na quinta-feira, dia 16, o órgão publicou no Diário Oficial da União os requisitos mínimos de segurança para o uso do dispositivo.

A norma vai servir de parâmetro para a fabricação de novas cadeirinhas e deverá entrar em vigor até 2015. Para efetiva implantação, o sistema requer que os carros saiam de fábrica com o dispositivo (uma barra com ganchos para acoplar a cadeirinha). Conforme o Inmetro, no Brasil somente cinco modelos de veículos têm o Isofix. E apenas 5% dos carros à venda no país são compatíveis com o sistema.

O Inmetro explica que o Isofix não é obrigatório. Dispositivos com o sistema tradicional, de encaixe pelo cinto de segurança, poderão continuar a ser vendidos e utilizados.

Segundo o diretor de Avaliação de Conformidade do Inmetro, Alfredo Lobo, a regulamentação para o uso do Isofix preenche uma lacuna no programa de certificação das cadeirinhas que, hoje, são presas no banco traseiro

dos carros por meio do cinto de segurança. No entanto, o sistema Isofix é considerado mais seguro, porque consiste em travas nas cadeirinhas acopladas a ganchos que vêm de fábrica nos veículos.

"A vantagem é que, com o Isofix, é muito mais fácil e segura a fixação do que por meio do cinto de segurança. Essa é a grande diferença que levou a Europa e os Estados Unidos e, agora, o Brasil a adotar esse mecanismo", explicou o diretor. Alfredo Lobo disse que, muitas vezes, no caso de cadeirinhas presas com o cinto, os pais prendem de forma errada, com risco para as crianças.

A partir da publicação do Inmetro, a expectativa é que empresas redesenhem modelos de cadeirinhas com o gancho e que aumente o número de veículos com o Isofix. A barra de ferro com os ganchos no banco traseiro deve vir de fábrica e só está disponível em 5% dos veículos. "Certamente uma exigência legal será necessária, porque muda a concepção dos veículos", disse o diretor.

A inclusão do dispositivo como item obrigatório está em discussão no Senado, por meio de projeto de lei, e aguarda votação pela Comissão de Constituição de Justiça (CCJ). Apro-

vado, o Isofix (barra com ganchos) poderá ser exigido das montadoras.

Para se antecipar, a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) discute a instalação do sistema. Porém, ainda não estimou o impacto da obrigatoriedade da oferta do dispositivo como item de fábrica.

Dados da Polícia Rodoviária Federal mostram que o número de mortes de crianças menores de 10 anos no trânsito caiu 23% no Brasil em 2012, como reflexo da Lei da Cadeirinha. A legislação passou a exigir o uso de equipamento de segurança certificado pelo Inmetro para o transporte de crianças até sete anos, sempre nas cadeirinhas e no banco de trás.

Bateria de testes

No momento, o sistema Isofix foi regulamentado. Antes de serem certificadas pelo Inmetro, as cadeirinhas passarão por uma sequência de 17 testes. Entre outras exigências está a de impedir a queda da criança em caso de capotagem do veículo. Os fabricantes terão de 6 a 12 meses para se adequar.

Como funciona o Isofix

É um sistema de fixação rápida para as cadeirinhas, com pontos de ancoragem específicos no veículo e na cadeirinha. São dois pontos na base da cadeirinha ou bebê conforto que se encaixam a dois pontos no carro, que ficam no espaço entre o assento e o encosto do banco de trás.

Há um terceiro ponto no carro que se conecta a um tipo de gancho que vem na cadeirinha. Este evita que a cadeirinha se movimente. O ponto pode ficar no assento, na parte de trás do encosto ou na lateral do carro.



Segundo Inmetro, sistema Isofix garante mais segurança



Lajeado regula horários de estacionamento na Pasqualini

O Governo Municipal de Lajeado segue trabalhando na mudança do trânsito da Avenida Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, com vistas a melhorar a segurança e a trafegabilidade no trecho entre a BR-386 e a Univates. A execução do projeto, entretanto, foi recebida com preocupação, por parte de empresários que têm negócios no local. O motivo é a proibição do estacionamento, uma iniciativa apontada em estudo técnico como necessária para liberar o tráfego de veículos.

Na semana passada, representantes do Governo participaram de encontro com os empresários, no Bairro São Cristóvão, com o objetivo de ouvi-los e esclarecê-los sobre a importância e necessidade das mudanças. Apesar de manter posicionamento sobre a integralidade do projeto técnico, na manhã desta sexta-feira, dia 24, o prefeito em exercício Vilsinho Jacques reuniu o presidente do Legislativo, Djalmo da Rosa; o vereador Sérgio Kniphoff; os secretários Gerson Teixeira, do Trânsito e Segurança Pública, Adi Cerutti, de Obras e Serviços Urbanos, Marta Peixoto, do Planejamento, e Auri Heisser, de Governo; o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, e o assessor jurídico, Edson Kober, para buscar uma alternativa e estabelecer um período para que os empresários se adequem às mudanças.

A posição do Governo é unânime, de que o projeto precisa ser executado. Conforme Vilsinho, a tendência é de que a Alberto Pasqualini, assim como outras ruas de grande movimentação, sejam transformadas em vias expressas. "Caso contrário, se estabelecerá o caos no trânsito, que já está complicado", prevê. Para minimizar, então, o problema enfrentado pelos empresários, se definiu por conceder um período de adaptação de até seis meses, inicialmente proibindo o estacionamento em horários considerados de pico. "Vamos fazer uma experiência. Mas, é preciso deixar claro que, caso essa decisão prejudicar o trânsito, hoje amenizado em função do período de férias, ou a execução do projeto, a proibição voltará a ser geral", ponderou.

A partir da instalação de placas indicativas, o estacionamento na Alberto Pasqualini estará proibido, de segundas a sábados, entre 6h e 9h, das 11h às 14h30min e das 17h às 20h. Paralelamente, o Governo irá melhorar a iluminação e o pavimento de ruas adjacentes e asfaltará vias que possibilitarão o desvio do tráfego da avenida, alternativas que vêm sendo estudadas. Por outro lado, será solicitada a contrapartida dos empresários, no sentido de se adequarem às mudanças no prazo estabelecido, inclusive orientando clientes a optarem pelos estacionamentos de 15 minutos em vias transversais, e auxiliarem na fiscalização de motoristas que desrespeitarem os horários de proibição.


FONTANA
advogados

ADVOCACIA PREVENTIVA

Teutônia: (51) 3762.7262
Paverama: (51) 8166.9911
 (5ª e sábados das 8:30h às 12:00h)

Fontana Advogados Associados (OAB/RS 2.384)
 Canabarro: Rua Dom Pedro II, 862 - Teutônia - RS
 Paverama: Rua 4 de Julho, 7190 - Sala Anexa (STR) - Paverama/RS
 fontanaadv@certinet.com.br - www.fontanaadv.adv.br

Apresentação do talão de produtor

O Setor do ICMS da Administração Municipal de Teutônia, sala 10 do Centro Administrativo, comunica que todos os produtores rurais deverão apresentar seu talão de produtor, com as suas contra notas das operações efetuadas em 2013. Os produtores que não possuem contas de leite já podem trazer seu talão. Os produtores que possuem conta de leite deverão seguir o roteiro por localidade. O setor pede que sejam respeitados o dia e a localidade do roteiro para evitar filas, pois será dada preferência para as pessoas da localidade chamada. O roteiro para a apresentação é o seguinte:

Dia	Localidade
16/01/14	LINHA GERMANO
17/01/14	LINHA HARMONIA LINHA LEOPOLDINA
20/01/14	LINHA GLÓRIA LINHA SÃO JACÓ
21/01/14	LINHA CAPIVARA LINHA PONTES FILHO
22/01/14	LINHA BOA VISTA
23/01/14	LINHA CLARA LINHA FRANK
24/01/14	LINHA WINK LINHA MAJOR BANDEIRA
27/01/14	LINHA WELP LINHA GERALDO

O produtor que não apresentar o seu talão, poderá ter sua inscrição cancelada e também não poderá participar de programas de incentivo da Secretaria da Agricultura em 2014.

ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL
DE TEUTÔNIA



Professor da Univates defende tese de doutorado sobre saneamento básico e saúde no Vale do Taquari

Glademir Schwingel defendeu tese na quinta-feira, dia 16

O professor Glademir Schwingel é o mais novo doutor do corpo docente da Univates. Sua tese, intitulada "Problemas socioambientais e saúde no Vale do Taquari (RS): os atores sociais do campo da saúde e as políticas", foi defendida na, dia 16, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Unisinos. O trabalho teve orientação do doutor em Sociologia pela USP Aloísio Ruscheinsky, que integrou a banca examinadora juntamente com os professores Ricardo Burg Ceccim (UFRGS), Soraya Vargas Cortes (UFRGS), José Rogério Lopes (Unisinos) e José Luiz Bica de Melo (Unisinos).

De acordo com Schwingel, sua

pesquisa investigou 24 planos municipais de saúde do Vale do Taquari com o objetivo de verificar até que ponto os Conselhos Municipais de Saúde e as Secretarias de Saúde se preocupam com o saneamento básico, uma vez que os resíduos sólidos, o esgoto sanitário e as condições da água influenciam na saúde. "Com estudo de campo e análise do assunto tratado pela mídia, minha tese verificou uma certa falta de atenção dos órgãos gestores na questão do saneamento básico, o que acaba fragilizando ações de promoção e prevenção à saúde", afirma ele. Glademir Schwingel é professor do Curso de Fisioterapia da Univates, além de responder, atualmente, pela pasta da Secretaria de Saúde de Lajeado.



Glademir Schwingel

O sucesso do empreendedorismo por meio da inovação

Inovates presta apoio técnico e teórico a quem deseja abrir um negócio próprio

A Inovates – Incubadora Tecnológica da Univates – está completando dez anos de atuação no Vale do Taquari. Desde sua implantação, em dezembro de 2003, presta serviços à comunidade acadêmica e a empreendedores da região, incentivando a produção e a prestação de serviços que se caracterizam pelo conteúdo tecnológico e pela inovação de processos e resultados. Em sua trajetória, destacou-se como uma das maiores incubadoras tecnológicas do interior do Rio Grande do Sul.

Atualmente, a Inovates presta auxílio a 15 empresas, sendo sete delas internas. Utilizando espaços cedidos pela Univates, elas pos-

suem acesso à internet, linha telefônica, sala de reuniões, miniauditório e serviços de reprografia, entre outros, pagando apenas pequena mensalidade, que varia de acordo com o espaço utilizado.

Além disso, as empresas internas e externas recebem apoio técnico e teórico na elaboração de projetos, na intermediação de contatos, na gestão administrativa e mercadológica. Também têm apoio na indicação de fornecedores e acesso aos laboratórios e à biblioteca da Univates. Outras oito empresas que estão no mercado já passaram pela incubadora e se tornaram graduadas.

Nesta década de atuação, a Inovates gerou cerca de 220 empregos diretos e indiretos, além de colaborar com o registro de seis patentes de produtos até então inexistentes. Hoje as 23 empresas que foram ou são auxiliadas pela incubadora giram um capital financeiro estimado em cerca de R\$ 11 milhões por ano, prestando serviços em diversos estados do Brasil e até em outros países.

Segundo o gerente da Inovates, Rogério Kober, a incubadora faz parte de um antigo desejo da Instituição de criar um parque tecnológico. Essa expectativa já é realidade com o Tecnovates, que terá seus novos prédios inaugurados no primeiro semestre de 2014, no campus de Lajeado. Ele avalia a importância da incubadora como promotora de empreendedorismo, uma vez que os alunos, mesmo depois de formados, possuem certa dificuldade em planejar novos investimentos. "Eles são muito bons tecnicamente, mas, em termos de gestão e planejamento, são inexperientes. A Inovates preenche essa lacuna para as pessoas que queiram abrir um negócio próprio", salienta.

Para o gestor, hoje em dia não existe setor sem concorrência. A Inovates prepara profissionais que vão elaborar produtos e serviços inovadores e que ofereçam novas alternativas ao consumidor. "Se não oferecer um diferencial, será apenas mais um no mercado. Mas se oferecer algo diferen-

te, será mais competitivo do que o seu concorrente, tendo mais chances de sucesso e de se perpetuar no mercado", afirma Kober. A Inovates possui um sistema de incubação constantemente aberto. Para participar, basta atender aos requisitos que constam no edital, disponível no site www.univates.br/innovates.

Informações: innovates@univates.br (51) 3714-7000, ramal 5870

Inovação tecnológica: a brecha para alçar voos mais altos

Um dos exemplos mais claros do sucesso alcançado é o da STW Automação Industrial. Incubada até o final de 2008 e hoje independente, a empresa oferece as mais recentes tecnologias em implantação de programas e de sistemas controlados por computação industrial. Atende empresas de todo o país e exporta serviços para a Argentina, Cuba e Vietnã, em parceria com uma empresa multinacional do ramo.

Segundo Ricardo Kober, sócio da empresa, o surgimento da STW deu-se pela falta de oferta de serviços na área no Vale do Taquari. Para ele, a Inovates foi essencial ao desenvolvimento da empresa, na medida em que propicia acesso a consultorias que permitem diagnósticos e orientações em diversas áreas da gestão. "Desde sua incubação, a empresa dobra de tamanho a cada ano, e ampliou em muito o seu portfólio de produtos e de serviços oferecidos", salienta.



ELISE BOZZETTO

Frederico Sehn

Turismo

Lajeado terá cursos do TchêQualifica

Os três módulos oferecidos, voltados para área de turismo, são atendimento ao turista, inglês para atendimento ao turista I e inglês para atendimento ao turista II

O TchêQualifica, programa de qualificação profissional da Secretaria do Turismo (Setur/RS), está com inscrições abertas em Lajeado. Divididos em três módulos – atendimento ao turista; inglês para atendimento ao turista I e inglês para atendimento ao turista II –, os cursos, com carga horária de 160 horas, têm como público-alvo guias de turismo, taxistas, comerciários, frentistas, motoristas, cobradores, garçons, recepcionistas de hotéis e profissionais envolvidos no receptivo turístico.

Segundo a secretária do Turismo do RS, Abigail Pereira, o objetivo é qualificar 800 pessoas no Estado este ano. "Com isso, pretendemos promover o aperfeiçoamento de profissio-

nais que atendam os turistas no Rio Grande do Sul, qualificando as atividades de apoio na área do transporte público, do atendimento no comércio e informações, esse é o principal legado da Copa do Mundo", afirma.

Os interessados devem comparecer à **Secretaria de Cultura e Turismo**, Rua Borges de Medeiros, 285, de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e na sexta-feira, das 8h às 14h, ou ao Senac, Avenida Senador Alberto Pasqualini, 421, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 21h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Em Lajeado, as aulas ocorrerão de 12 de fevereiro a 21 de maio na sede do Senac. Outras informações pelo telefone (51) 3748-4644.

Inscrições podem ser feitas na Casa de Cultura, um dos pontos turísticos do município



A semana na TV Informativo



DAVID ORLING - Unimed VTRP

David Orling foi ao Café Virtual e conversou com Raul Picco e com alguns de seus convidados especiais.

programa de produção independente



ENCONTRO DE FÉ com os Pastores Krüger e Gilberto
Apresentamos no programa Encontro de Fé nesta semana, uma palavra de fé e esperança para pessoas que estão desanimadas.

TV INFORMATIVO
Aqui o Vale se vê
Canal 20 da NET
www.tvinformativo.com.br

JOALHERIA Alexsel

GOVERNO DE LAJEADO
OPORTUNIDADE PARA TODOS

eden
CLÍNICA ESTÉTICA

Ki-kão
Gostoso é ter
ESSE INGREDIENTE...

FRUKI

café virtual

VESTE BEM
do jeito que você gosta

uniflex
Precisão em persianas

LUCIANO & MÁRCIO

ótica HAAS

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

Certel
Vivendo para sua gente

COLÉGIO MADRE BÁRBARA

Clinica Dr. Wilson Dewes

pacatatu

Vara New Face

MUDANÇAS NA PASQUALINI

Executivo flexibiliza estacionamento, mas não agrada comunidade local

Liberação de alguns horários servirá para transição. Ainda insatisfeitos, moradores e comerciantes marcam protesto e ameaçam ingressar na Justiça

LAJEADO

Pressionado por comerciantes, o Executivo anunciou, ontem, que permitirá em alguns horários o estacionamento na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão. O trecho passa por reformulação e será concluído até o próximo fim de semana. "Foi uma decisão de governo", resigna-se o coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Euclides Rodrigues, ao ser questionado sobre a medida.

Inicialmente, o estacionamento era restrito à região alargada, em frente ao supermercado. A partir da instalação de placas indicativas, o estacionamento só estará proibido de segundas-feiras a sábados, entre 6h e 9h, das 11h às 14h30min e das 17h às 20h.

De acordo com o secretário municipal de Governo, Auri Heisser, a medida não muda a ideia do projeto. Será temporária, numa espécie de transição ao novo sistema. "Em vez de fazer a simples proibição de estacionamento, haverá proibição com flexibilidade de manhã e de tarde".

Conforme o prefeito em exercício Vilson Jacques, a tendência é de que a Alberto Pasqualini, assim como outras ruas de grande movimentação, sejam transformadas em vias expressas. Mas, para minimizar o problema enfrentado pelos empresários, diz, definiu-se conceder um período de adaptação de até seis meses, inicialmente proibindo o estacionamento em horários considerados de pico. "Vamos fazer uma experiência. Mas é preciso deixar claro que, caso essa decisão prejudique o trânsito, hoje amenizado em função do período de férias, ou a execução do projeto, a proibição voltará a ser geral."

As mudanças permitiram uma pista a mais no sentido Centro/Univeristário, facilitando o fluxo de veículos. É uma medida para diminuir o congestionamento entre a BR-386 e a Univates.



Novas placas serão instaladas para indicar horários permitidos para estacionamento

LOJISTA ARRANCA PLACA E JOGA EM CANTEIRO

A proprietária de uma loja de roupas localizada na avenida, uma comerciante de 49 anos, arrancou, na tarde da última quarta-feira, uma placa de trânsito que havia sido colocada em frente ao seu estabelecimento. Em seguida, atirou o objeto de sinalização de velocidade em cima do canteiro central da via.

Ela relata que, ao chegar de viagem e verificar a colocação da placa em frente a sua loja sem autorização, solicitou ao Departamento de Trânsito que a mesma fosse retirada. "Como eles não atenderam ao meu pedido, arranquei a placa e depois joguei em cima do canteiro."

Comunidade

Insatisfeitos, comerciantes e moradores do Bairro São Cristóvão marcaram um protesto para segunda-feira, a partir das 18h, com início na Rua Artur Bernardes. Prometem ingressar com uma liminar na Justiça no mesmo dia para a liberação do estacionamento. "Podemos até negociar. Não queremos

algo unilateral. Queremos o interesse de todos", diz o empresário Claudir Degasperi.

Ele afirma que a Administração Municipal infringiu a lei que prevê a obrigatoriedade de uma audiência pública quando algum segmento da sociedade possa ser prejudicado. "Temos várias sugestões de onde não é necessário tirar

estacionamentos."

A comerciante afirma que a calçada é de responsabilidade do proprietário, e, colocar uma placa de no meio de sua vitrina prejudica a visibilidade. Segundo Rodrigues, a atitude da comerciante foi rancorosa. "Não é assim que as coisas devem ser resolvidas." O coordenador afirma que a calçada é um espaço público e que deve ser respeitado. "O que ela fez é depredação do patrimônio público." O titular ainda ressalta que as placas serão instaladas onde houver necessidade. "E, se entendemos que o melhor lugar é ali, ali ela ficará."

O protesto terá adesão da associação do bairro, da SER São Cristóvão, paróquia, Círculo de Pais e Mestres da Escola Érico Veríssimo e todos os comerciantes. "Vocês não fazem a ideia da revolta das pessoas da comunidade. São pessoas que construíram o bairro e que estão perdendo o direito de ter

qualidade de vida."

Outra reclamação se refere à mudança no limite de velocidade de 40km/h para 50km/h. "Isso vai resultar em mortes."

Leonardo Heisler
leonardo@informativo.com.br

Colaboração:
Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br